



## Escrevendo

Robério Canto

### O poder masculino

*A ela só resta obedecer humildemente*

Numa roda de senhores mais ou menos sérios, um deles resolve mostrar como exerce sua autoridade sobre a mulher e os filhos.

- Há muito tempo implantei a democracia na minha família. Pois bem, somos quatro eleitores, entre cinco e cinquenta anos. A mãe expõe despretensiosamente sua opinião e eu exponho a minha, com garra e argumentos irretorquíveis. Depois, decidimos no voto. Devo admitir que até hoje perdi todas as votações por 3 a 1. Só uma vez houve surpresa: foi quando, no calor dos debates, eu me confundi e votei contra mim mesmo, sendo esta a única vez que ela conseguiu unanimidade: quatro a zero. Se o governo tivesse no Congresso a maioria sólida que minha mulher

tem lá em casa, fazia a reforma trabalhista em uma semana.

- Como veem, não me faltariam razões para colocar os tanques na rua e mudar o regime. Seria um golpe, mas, sendo eu vencedor, lhe daria o nome de Revolução, que é uma palavra mais nobre. No entanto, apesar das sucessivas derrotas, nunca atentei contra as instituições e continuo levando todas as decisões para o plenário. Eu quero ficar em casa e ela quer ir para a praia? Praia 3 x Casa 1. Eu quero abrir uma poupança e ela quer trocar o carro? Carro 3 x Poupança 1. E assim vai. Posso dizer, com orgulho, que sou uma vítima da democracia.

A este primeiro desabafo, segue-se outro, igual motivo de orgulho para os machistas presentes:

- Pois comigo é diferente. Minha mulher é a última que fala, e sempre

para assinar embaixo do que eu tiver resolvido. Ela não deixa de pedir a minha aprovação para as mínimas coisas que tenho de fazer. Às vezes eu até tento lhe dar maior liberdade, alego que não entendo do assunto, que estou sem tempo, coisas assim. Por exemplo: eu lá vou saber qual o tecido de cortina que melhor assenta com os móveis da sala? Aí eu digo: o que você escolher está bom, todas as cores do mostruário que você trouxe para eu ver são bonitas, você é que tem bom gosto para essas coisas, etc., etc. Mas ela não se conforma e quer porque quer ouvir a minha opinião.

- Se eu resisto demais em pronunciar-me sobre essas questões vitais, fica magoada, diz que a casa não é só dela, que não é possível que eu dê tão pouca importância ao conforto do nosso lar. Acabo emitindo uma

opinião, que é sempre a mesma: compre o mais barato. A essa altura da conversa, ela faz uma exposição sobre o tema "o barato sai caro", peroração tão bem fundamentada que poderia ser apresentada com mérito em qualquer simpósio internacional de economia. Afinal, sem mais saída, apanho as amostras, como se estivesse para finalmente me decidir, mas secretamente esperando descobrir no rosto dela algum sinal que traia preferência por este ou aquele. Na falta de qualquer contração solidária ou piscadela caritativa que me ajude a sair da situação assim aflitiva, tomo uma decisão: "Prefiro este cinza aqui".

- Só então ela faz um ar de quem experimenta grande piedade por uma pessoa tão completamente ignorante sobre cortinas em particular e sobre decoração em geral,

e arremata: "Ah, não! Tem de ser aquele violeta ali porque..." e me dá mil motivos que provam de maneira irrefutável que minha opinião foi inteiramente inepta, para não dizer que foi uma completa idiotice. Aí eu, com a autoridade que me cabe, sentencio: "O violeta fica melhor. Já decidi: põe o violeta". A ela só resta obedecer humildemente: "Se é o que você escolheu... está resolvido".

E eu, que até então só tinha ficado ouvindo e rindo, me lembrei do que dizem as feministas: Deus fez o homem, olhou bem, coçou a cabeça e concluiu: "Eu posso fazer coisa melhor". E então criou a mulher.

Robério Canto é escritor,  
professor e membro da  
Academia Friburguense de Letras



## Educação



Hamilton Werneck

www.hamiltonwerneck.com.br

## A integração entre os lados do cérebro

Quando aprendemos a nadar ou a andar de bicicleta, nós o fazemos com os dois lados do cérebro. São aprendizados integrados. Conjugamos os movimentos dos braços, das pernas e da cabeça, equilibramos o corpo, movemos membros de ambos os lados, exigindo que nosso cérebro trabalhe de maneira conjugada. O resultado é impressionante: aprendemos e nunca mais nos esquecemos desse aprendizado. Muito diferente é quando aprendemos com uma única parte do cérebro: decoramos e, em seguida, esquecemos.

Os estudos sobre o cérebro, hoje, dão conta de que nosso lado esquerdo é mais lógico, lida com números, gosta de esquemas, tabelas e quadros sinóticos. Nosso lado direito do cérebro é mais criativo, está voltado para a poesia e para a invenção e, em consequência, para a arte e a estética. Quando contratamos uma pessoa para organizar os arquivos de uma empresa ou a biblioteca de uma grande universidade, precisamos de alguém

que saiba, queira e goste de organizar e de ordenar livros, para que possam ser encontrados por qualquer outro em um curto espaço de tempo. Aquele que reunir essas características certamente estará com seu lado esquerdo do cérebro mais desenvolvido para o trabalho e refletirá isso no desempenho de sua função.

Quando procuramos uma pessoa para dirigir o espaço cultural de um banco ou de uma empresa de eletricidade que esteja interessada em investir em arte e cultura, necessitaremos de alguém que goste, saiba e sinta-se integrado à função de organizar eventos, criando perspectivas novas para exposições de pinturas e esculturas, dinamizando as atividades musicais, poéticas e extremamente mágicas. Esta pessoa deverá refletir um lado direito mais desenvolvido.

Se, ao contratarmos um profissional, nós invertermos suas características, nossas atividades deixarão de ser mágicas e serão trágicas. Os livros não serão encontrados, e

sabemos que, em uma grande biblioteca, livro fora do lugar é livro perdido. Os eventos culturais serão talvez muito organizados, mas carecendo de tempero criativo e artístico, e faltará aquele arranjo de flores na entrada, uma pequena lembrança do evento na saída, deixando no ar que tudo foi feito na hora certa e no lugar certo, porém pela pessoa errada. Perderam-se a magia e o sabor que temperam a cultura.

Os melhores profissionais de hoje, dado que a era industrial foi marcadamente repetitiva e excessivamente lógica – desenvolvendo comportamentos muito próprios do lado esquerdo do cérebro –, serão aqueles que integrarão esses lados. Se for muito lógico, precisará desenvolver seu lado mágico; se for muito numérico, precisará desenvolver seu lado artístico.

Esse profissional, na medida em que reconhece os valores de ambos os lados do cérebro e percebe que o momento está voltado para os grandes sonhos, ousará buscar as

complementações e será, aos poucos, transformado em um profissional de visão abrangente, reconhecendo o mundo e as coisas em transformação, medindo o tempo e desenvolvendo a criatividade.

Assim, conforme o grau de integração entre os lados do cérebro, a inteligência aumentará, e os ângulos de observação de uma mesma questão serão bem mais enriquecidos pela predisposição e prontidão mental desse novo profissional.

Uma pequena história de sala de aula de uma escola organizada ilustrará bem essa questão: Dona Cândida era professora de Português e passava redações duas vezes por semana. Joãozinho adorava escrever e tinha muitas ideias.

Sua professora era uma típica "lado esquerdo" e, em função disso, deixava seus alunos na liberdade de escrever a quantidade de páginas que quisessem, embora fosse possível cometer um maior número de erros. Nesse ponto, Dona Cândida era severa e justa, segundo suas próprias palavras: "Escrevam quantas

páginas desejarem; na correção, eu sou justa, para cada erro tiro dois décimos na nota". Joãozinho, que gostava muito de escrever, na primeira redação de tema livre, entregou à professora três páginas.

Recebeu um recadinho: "Pela contagem, sua nota é menos quatro. Como, no entanto, não existe nota abaixo de zero, sua nota será zero".

Joãozinho, que gostava muito de escrever e era inteligente, na redação seguinte, escreveu 15 linhas e recebeu seis. Descobriu um modo de errar menos, bastava escrever menos. No fim do ano, Dona Cândida sentia-se feliz por ter sido justa, numérica, calculando exatamente os pontos de seus alunos. Joãozinho foi aprovado sem necessidade de estudos de recuperação.

Um fato, porém, é relevante: Joãozinho, naquele ano, não aprendeu a escrever. Naquele ano, o aluno quase perdeu o seu gosto pela escrita.

Professor Hamilton Werneck é pedagogo, escritor e palestrante



Mensagem  
Espírita



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal  
de Nova Friburgo

AVISO DE PREGÃO - REPETIÇÃO

## Levantai os olhos

*“Eis que eu vos digo: Levantai os vossos olhos e vede as terras, que já estão brancas para a ceifa.” - Jesus. (João, 4:35.)*

O mundo está cheio de trabalhos ligados ao estômago.

A existência terrestre permanece transbordando emoções relativas ao sexo.

Ninguém contesta o fundamento sagrado de ambos, entretanto, não podemos estacionar numa ou noutra expressão.

Há que levantar os olhos e devassar zonas mais altas. É preciso cogitar da colheita de valores novos, atendendo ao nosso próprio celeiro.

Não se resume a vida a fenômenos de nutrição, nem simplesmente à continuidade da espécie.

Laborioso serviço de ilu-

minação espiritual requisita o homem.

Valiosos conhecimentos reclamam-no a esferas superiores.

Verdades eternas proclamam que a felicidade não é um mito, que a vida não constitui apenas o curto período de manifestações carnis na Terra, que a paz é tesouro dos filhos de Deus, que a grandeza divina é a maravilhosa destinação das criaturas; no entanto, para receber tão altos dons é indispensável erguer os olhos, elevar o entendimento e santificar os raciocínios.

É imprescindível alçar a lâmpada sublime da fé, acima das sombras.

Irmão muito amado, que te conservas sob a divina árvore

da vida, não te fixes tão-somente nos frutos da oportunidade perdida que deixaste apodrecer, ao abandono... Não te encarceres no campo inferior, a contemplar tristezas, fracassos, desenganos!... Olha para o alto!... Repara as frondes imortais, balouçando-se ao sopro da providência divina!

Dá-te aos labores da ceifa e observa que, se as raízes ainda se demoram presas ao solo, os ramos viridentes, cheios de frutos substanciosos, avançam no infinito, na direção dos céus.

*Livro: Fonte viva, Espírito: Emmanuel, Médium: Francisco Cândido Xavier*

### CENTRO ESPÍRITA CAMINHEIROS DO BEM - 60 ANOS

Fundado em 13/10/1957

Iluminando mentes - Consolando corações

Rua Presidente Backer, 14 - Olaria - Nova Friburgo - RJ

Reuniões doutrinárias: quarta-feira, às 14 h.; quinta-feira, às 20 h. e domingo, às 17 h.

E-mail: [caminheirosdobem@frionline.com.br](mailto:caminheirosdobem@frionline.com.br)

Visite a Banca do Livro Espírita na Av. Alberto Braune.

Programa Atualidade Espírita, do 8º CEU, na TV ZOOM, canal 10 - sábados, às 9h.

#### PREGÃO PRESENCIAL Nº 017/2018

A Câmara Municipal de Nova Friburgo, através da sua Comissão de Pregão, torna público que, devido ao certame do dia 16/07/2018 ter sido DESERTO, fará REPETIR a licitação, sob a modalidade de PREGÃO PRESENCIAL, do tipo menor preço por item, para FORNECIMENTO DE MATERIAL ELÉTRICO, DE TELEFONIA, VIGILÂNCIA E OUTROS PARA SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL. Processo Adm./CPL: 071/2018. Data do Pregão: 31/07/2018. Horário: 14h. Local: Sala de Reuniões do 3º andar no prédio da Câmara Municipal, à Rua Farinha Filho, 50, Centro de Nova Friburgo/RJ. Edital disponível em: [www.novafriburgo.rj.leg.br](http://www.novafriburgo.rj.leg.br). Telefone para contato: 22 2524-1700 ramais 251 ou 289. E-mail para contato: [cpd@novafriburgo.rj.leg.br](mailto:cpd@novafriburgo.rj.leg.br). Nova Friburgo, 16 de julho de 2018. Comissão de Pregão - Sílvia Z. de A. Rocha - Pregoeira

#### LICENÇA AMBIENTAL

Processo: 06161/2018

LI Nº NF0136/2018

Código PMNF: mSgEvegWvU0pMI6RINK2u2chQTTWMAAA

A Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto Estadual 44.820/2014, pela Lei Complementar nº 140 e pela Resolução CONEMA nº 42, concede a presente Licença Ambiental de Instalação a ICOMIL INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES IMOBILIÁRIAS LTDA - CNPJ: 28.606.531/0001-41, para executar a atividade de "TERRAPLANAGEM COM CORTE E ATERRO, TOTALIZANDO VOLUME DE 78.0008,15 M³" na propriedade localizada na RUA JANDIRA BELIZÁRIO PERLINGEIRO, Nº 1489 (SÍTIO LUTÉCIA) - CONSELHEIRO PAULINO - NOVA FRIBURGO - RJ - Coordenadas UTM: 23 K 754766 m E 7538426 m S.